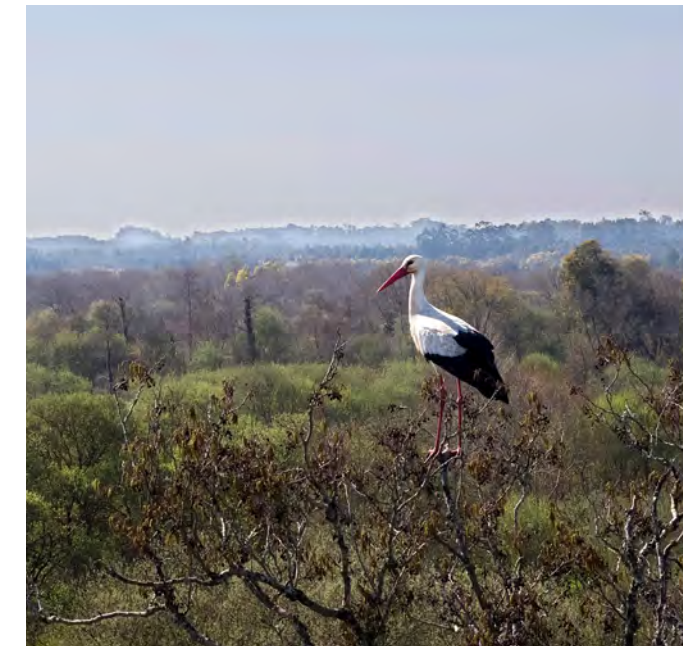


# Albergaria -a- Velha



Com vestígios de povoamento desde cerca de 5000 a.C., Albergaria-a-Velha foi fundada pela Rainha D. Teresa em 1117 quando aqui mandou edificar uma Albergaria.

Em torno dessa albergaria foram-se fixando colonos e desenvolvendo uma aldeia, evoluindo depois para Vila, e no reinado de D. Maria II, em 1835, promovida a sede de concelho e elevada a Cidade em 2011. São vários os motivos que fazem de Albergaria-a-Velha um concelho apetecível para visitar. É um território encaixado entre o rio e a serra, proporcionando cenários idílicos a quem o visita.

Ao longo do território podemos encontrar algum património classificado e um vasto património molinológico, sendo o concelho da Europa com mais moinhos de água inventariados, tornando-se assim, a Capital Europeia dos moinhos de água.

A sua riqueza do passado vive das histórias de quem lá viveu e trabalhou, mas também de quem, ao longo do tempo, construiu e edificou a Albergaria que o convidamos a conhecer.

Do lado Ribeirinho, a Pateira de Frossos e as margens do Rio Vouga, inseridas no importante sistema lagunar da Ria de Aveiro, são procuradas pela sua biodiversidade para atividades como observação de aves e outras espécies, bem como a prática de desportos de natureza. Do lado nascente, a aldeia de Vilarinho de São Roque, classificada como Aldeia de Portugal, oferece inúmeros locais onde a beleza natural e cultural está ainda bem preservada.

Esta diversidade de cenários naturais faz de Albergaria-a-Velha um concelho convidativo para visitas

de lazer, estando muito próximos de centros urbanos como Aveiro, Porto, Coimbra ou Viseu.

De realçar, que o Caminho de Santiago atravessa o território de Albergaria-a-Velha em cerca de 14,5 km, ao longo dos quais o peregrino pode contar com o apoio não só da hospitalidade das suas gentes, provando uma gastronomia local de grande diversidade, mas também do Albergue Municipal, honrando assim, a História secular da existência de um Albergue em Albergaria-a-Velha.

Neste território a gastronomia é rica e diversificada, bem enraizada nas tradições do concelho, com iguarias de excelente qualidade como: a vitela e o leitão assados no forno, a lampreia, a enguia, para além do pão e da broa, da regueifa de canela e dos tradicionais biscoitos “turcos”.

Numa terra de tradições feitas de água, pão e moinhos, realça-se o Festival Pão de Portugal, no qual se celebra o pão nacional, e o certame Albergaria ConVida – Feira Regional de Artesanato e Gastronomia, que atraem milhares de visitantes.

Dentro das festas e Romarias celebradas no concelho, a festa em honra da Nossa Senhora do Socorro é a mais grandiosa e tradicional, onde os peregrinos rumam à colina do Bico do Monte, numa tradição que remonta ao século XIX.

[www.cm-albergaria.pt](http://www.cm-albergaria.pt)  
outros contactos

